

# HUMANIZAÇÃO DURANTE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO CONTINUADA

## AUTORES:

ANGELA FERREIRA DA COSTA LIMA; ANGELA KEISER; DIRLEY GLIZT SANT'ANA; FABIANO PEREIRA SOUSA; JULYANA MAYARA BIASI TOSTA BISPO; PRISCILA OLÍVIA ARAÚJO GOMES; SILMARA PERIM DO NASCIMENTO.

## UNIDADE DE SAÚDE:

PROREHOSP – HSPM  
HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO



## INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A humanização deve ser trabalhada constantemente, sobretudo em situações críticas e de vulnerabilidade. Os enfermeiros são protagonistas no cumprimento da assistência de forma integral e humanizada, através de gerenciamento de casos, ordenação e direcionamento. Nosso objetivo foi promover a reflexão da equipe de enfermagem, tendo em vista suas contribuições para melhoria do cuidado, frisando medidas de prevenção e prestação de um atendimento ao usuário de forma humanizada.

## MÉTODOS

O relato de experiência exitosa ocorreu através de observações de “olheiros” / “paparazzis”, evidenciando a necessidade de refletir sobre a humanização na execução dos cuidados aos usuários e melhoria dos processos.

Foram realizadas ações educativas em forma de aprimoramento profissional, reflexão sobre atendimentos sem cuidados éticos e humanizados, atividades in loco, onde foram expostas situações de vivências cotidianas, dinâmicas e roda de conversa.



## CONCLUSÃO

A dinâmica realizada fomentou o aperfeiçoamento no atendimento da equipe de enfermagem por meio da reflexão do tema e da interação entre cada equipe. A educação continuada dos profissionais de enfermagem através de implantação e utilização de metodologias ativas na prática in loco, facilita o aprendizado, a memorização dos conteúdos, além da participação dos profissionais, sendo no próprio turno, sem gerar horas extras, otimizando a jornada de trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade impactou os profissionais de forma positiva, uma vez que contribuiu para a melhoria na prestação de serviço aos usuários. Humanizar passa a ser responsabilidade de todos, individual e coletivamente. No HSPM, estamos aprimorando a assistência prestada aos usuários, exigindo além de qualidade técnica, competências que visem satisfazer e respeitar as necessidades do paciente em sua maior vulnerabilidade.

Durante o debate, observamos que a demanda nos setores e a tensão do ambiente, são as justificativas para falta de humanização.